



## ÓSCAR LOPES

*VULTO SUPERIOR DA CULTURA PORTUGUESA*

A 2 de outubro, decorreram 100 anos sobre o nascimento do prof. Óscar Lopes. Por todo o país e em particular nos locais em que Óscar Lopes nasceu e viveu, várias instituições têm evocado com destaque o centenário de tão ilustre intelectual. Foi o caso da Câmara Municipal de Matosinhos, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, da Cooperativa Árvore, do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, do Arquivo Distrital do Porto, do Partido Comunista Português, da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto e da União dos Sindicatos do Porto/CGTP-IN. A UPP, de que Óscar Lopes foi co-fundador, professor e conferencista, associa-se, como não podia deixar de ser, a tão importante homenagem.

Intelectual de referência maior da cultura portuguesa, Óscar Lopes nasceu em 2 de Outubro de 1917 em Leça da Palmeira, no seio de uma família católica da pequena burguesia dedicada à música. A sua mãe, Irene Freitas, era violoncelista e o pai, Armando Leça, etnomusicólogo.

Alguns factos influenciaram a sua personalidade e o seu sentimento de revolta face às injustiças sociais como, por exemplo, a situação da vida miserável da classe piscatória do Largo do Castelo, em Leça da Palmeira. Segundo o próprio Óscar Lopes, também foi influenciado por acontecimentos internacionais: "Um deles foi a Revolução Soviética de 1917, de Lenine, quando nos aparecia como uma revolução que tinha, pelo menos, conseguido constituir uma sociedade viável e, do ponto de vista económico, com rápido crescimento nos anos 30".

Óscar Lopes foi ensaísta, escritor, tradutor, conferencista e escreveu poesia. Colaborou, como crítico literário, em diversas revistas e jornais diários. Foi membro da comissão literária da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Licenciado em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras de Lisboa, em 1941, completaria mais tarde a licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas na Universidade de Coimbra. Em 1941, inicia a carreira de docente de Português, Latim e Grego, no Liceu de Vila Real.

É a partir de 1942 que Óscar Lopes começa a ter grande empenhamento em quase todas as ações levadas a cabo pelos diferentes movimentos antifascistas. Torna-se membro do PCP no início dos anos 40.

A proibição de ensinar Filosofia e História da Língua conduziu Óscar Lopes para as reflexões sobre a Língua e a Linguagem, onde foi pioneiro em Portugal na aplicação de métodos matemáticos no ensino e na reflexão gramatical.

Verdadeiro fundador da semântica formal em Portugal, Óscar Lopes utilizou, no tratamento de algumas questões, propostas formais que só anos depois viriam a aparecer em textos consi-

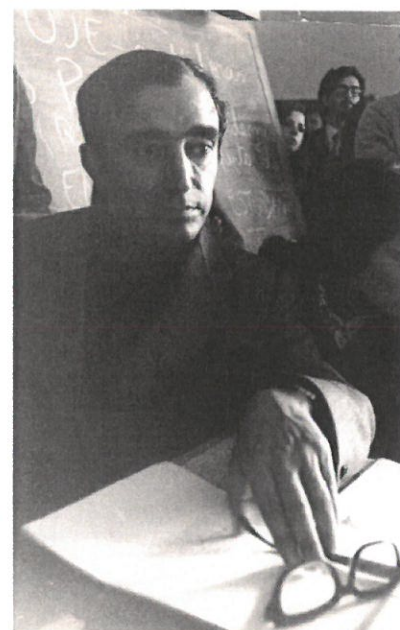
derados clássicos dos estudos semânticos. São igualmente inovadores e enriquecedores os seus estudos na Pragmática do Português. Ainda que mais conhecido pelos seus estudos literários, Óscar Lopes é, sem dúvida, uma referência inevitável na história da Linguística Portuguesa e da Língua Portuguesa.

Perseguido e preso pela PIDE, nunca se deixou condicionar, prosseguindo a sua atividade intelectual e a sua participação na vida política.

Após o 25 de Abril de 1974, foi docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, presidente do seu conselho diretivo, vice-reitor e fundador do Centro de Linguística.

Firme nas suas convicções, continuou a sua infatigável militância cultural, de intelectual dedicado a uma atividade variada de pedagogia social, nas associações e coletividades populares, ao serviço dos trabalhadores, como alguém para quem a igualdade perante a lei é um princípio e um axioma da democracia política.

Faleceu a 22 de Março de 2013, com 96 anos de idade.



***"O facto de, por exemplo, durante cerca de vinte anos ter sido impedido de ensinar Filosofia e História de Literatura é um exemplo flagrante da má concepção pedagógica porque eu nunca seria menos perigosamente democrata e marxista a ensinar simplesmente grego, latim, ou mesmo um português exercitado em crianças de 11 ou 12 anos numa conexão inédita com o ensino da matemática."***

***(Óscar Lopes)***



# UPP COMEMORA CENTENÁRIO DO SEU CO-FUNDADOR

## Sessão evocativa **ÓSCAR LOPES** NO CENTENÁRIO 1917-2017

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Óscar Lopes, a UPP promove em 14 de dezembro uma sessão evocativa sobre o homem que foi um dos seus fundadores e que, com a sua atividade cultural e cívica multifacetada, se tornou uma figura maior da cultura e da cidadania portuguesas.



**Intervenções de  
Fátima Oliveira, Jorge Sarabando,  
José António Gomes e José Luís Borges Coelho.**

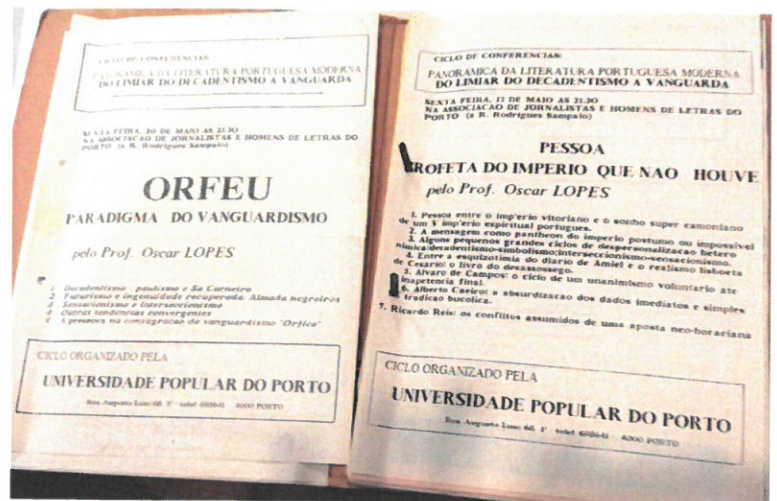
**Quinta-feira, 14 de dezembro, às 21h30  
Rua da Boavista, 736 PORTO (Metro: Carolina Michaelis)**

**Entrada livre**

Inserida nas comemorações do centenário do nascimento de Óscar Lopes, a UPP promove no dia 14 de Dezembro, às 21h30, na sua sede, uma conferência que terá quatro intervenções no âmbito da música, linguística, literatura e actividade cívica.

Co-fundador da UPP, juntamente com outros destacados intelectuais do Porto, Óscar Lopes foi toda a sua vida um promotor da cultura dentro do espírito que originou a criação das universidades populares.

Na UPP, Óscar Lopes promoveu e ministrou conferências e cursos de enorme valia cultural e de grande enriquecimento do conhecimento dos alunos e dos frequentadores desta associação cultural.



## 100 ANOS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO DE 1917

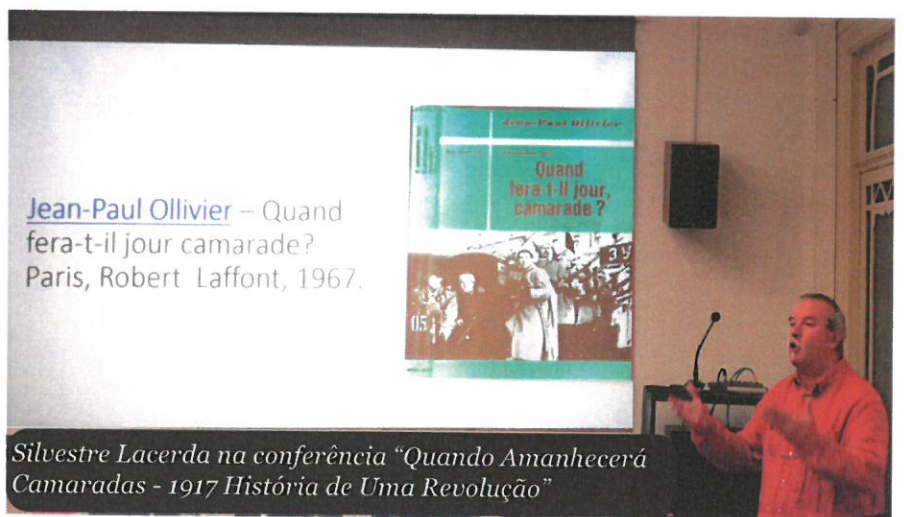
O ANO DE 2017 VAI FICAR MARCADO POR UM VASTO CONJUNTO DE INICIATIVAS EVOCATIVAS DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO.

No centenário da Revolução de Outubro, a UPP planeou um conjunto de atividades para se debater a tomada do poder pelos bolcheviques e as inovadoras transformações revolucionárias que marcaram o século XX. Assim, a 4 de Novembro, foi inaugurada uma exposição fotográfica com 25 cartazes soviéticos e foi proferida uma conferência por Silvestre Lacerda subordinada ao tema "Quando amanhecerá, camaradas? 1917 – História de uma Revolução", sobre o processo histórico que levou à Revolução e com uma análise bibliográfica de obras que a descreveram.

Seguiu-se em 6 de Novembro uma conferência de Ricardo Ruivo sobre as "Ideologias

Arquitónicas na Revolução de Outubro - A vanguarda cultural e a arquitetura do socialismo real". O programa prosseguiu com três sessões sobre "A Revolução de 1917 e a Música" orientadas por Sérgio Matos e com um ciclo de cinema (3 Realizadores, 3 Filmes, 3 Estéticas – A Greve, de Eisenstein, O Homem da Câmara de Filmar, de Vertov, e Quando Passam as Cegonhas, de Kalatozov). Em 25 de Novembro foi realizada a conferência "O Século Soviético", por Sérgio Ribeiro.

As iniciativas encerraram a 5 de Dezembro, com uma conferência sobre "A Revolução na História", por Manuel Loff.



*Silvestre Lacerda na conferência "Quando Amanhecerá Camaradas - 1917 História de Uma Revolução"*



# GRUPO DA UPP LANÇA REFLEXÃO SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO

Interessado em aprofundar o conhecimento sobre representações sociais do envelhecimento ativo e sobre as respostas da sociedade aos problemas dos idosos, o grupo de trabalho da UPP sobre envelhecimento ativo tem vindo a direccionar a sua atividade para o estudo e para o debate em torno dessas questões.

A investigação inclui a análise em curso dos resultados de um questionário sobre as representações sociais da velhice que teve ampla colaboração dos alunos e amigos da UPP. Mas desenvolve-se também noutras áreas, incluindo o levantamento da situação dos idosos na zona do grande Porto e das respostas ou falta delas por parte das autarquias. Nesse sentido, foram já efetuadas entrevistas a responsáveis por essas áreas em várias Câmaras Municipais.

A reflexão em torno desta problemática tem-se desenvolvido também através de debates promovidos na UPP, de que se destacam já três, todos com ampla participação: Cidadania, Cultura e Envelhecimento, com Zaida Azeredo, médica e investigadora; Regulação Emocional ao Longo da Vida, com Constança Paúl, investigadora do ICBAS; Impactos e Desafios do Envelhecimento no Trabalho, com Sara Ramos, investigadora do ISCTE.



*Na conferência de Constança Paúl sobre a "Regulação Emocional ao Longo da Vida"*

---

## A MINA E OS MINEIROS DE S. PEDRO DA COVA

Decorreu, no dia 18 de Setembro, nas instalações da UPP, uma iniciativa sobre a Mina e os Mineiros de S. Pedro da Cova que incluiu a projeção da série de curtas-metragens de Rui Simões intitulada "São Pedro da Cova", de 1976, e do seu recente filme "Do Carvão aos Resíduos. O Regresso a São Pedro da Cova".

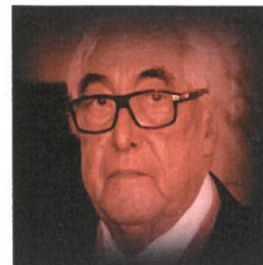
A iniciativa englobou também a exposição fotográfica, "Foi Assim Há 40 Anos", relacionada com essa obra cinematográfica e um debate com a participação de Rui Simões e do então Presidente da Junta de S. Pedro da Cova, Daniel Vieira.

Dada a importância de alertar para a situação das minas de S. Pedro da Cova que, encerradas em 1972, servem atualmente como depósito a céu aberto de resíduos tóxicos provenientes da Siderurgia Nacional, Daniel Vieira contactou o cineasta Rui Simões, tendo dessa iniciativa resultado o filme "Do Carvão aos Resíduos. - o Regresso a S. Pedro da Cova" e a exposição fotográfica. Os participantes puderam testemunhar factos documentados que retratam as vidas destruídas pelas minas e os danos irreversíveis na saúde dos milhares de mineiros, além da fome, desemprego, miséria e analfabetismo. O interesse suscitado por esta iniciativa manifestou-se na elevada participação.





# UPP PRESENTE EM HOMENAGEM A ANTÓNIO MACEDO VARELA



A delegação da Ordem dos Advogados de Famalicão homenageou no dia 3 de Novembro o ilustre causidico, co-fundador da UPP, António Macedo Varela. A UPP fez-se representar nessa homenagem pelos seus dirigentes Sérgio Vinagre e Kátia Castro. Foram aclamadas as insignias do Homem, Cidadão e Profissional do foro, reverência que a UPP, de idêntica forma, lhe presta.

**ALMOÇO de NATAL**  
**SÁBADO, 16 DEZ**

CASA DA EIRA DE TARDARIZ  
(S. Pedro da Cova)

Convívio e  
muita animação

CORAL DA UPP

Grupo de  
Cavaquinhos  
da UPP

UMA VONTADE DE MÚSICA

inclui Transporte BUS  
(ida: 12h.15 | volta: 17h.30)  
Sujeito a Inscrição prévia

Inscrição 25€  
Pagamento na hora da inscrição  
Inscrições até 07 Dez. Limitadas à capacidade disponível

## CONVÍVIO DE NATAL DA UPP

No sábado, 16 de Dezembro, realiza-se o habitual almoço de Natal da UPP. Será na Casa da Eira de Tardariz, em S. Pedro da Cova. Haverá transporte de autocarro (ida: 12h.15 | volta: 17h.30).

A confraternização será abrilhantada com animação musical a cargo do Coral da UPP, do Grupo de Cavaquinhos da UPP e, para finalizar com agrado acrescido, do grupo Uma Vontade de Música.

Inscriva-se!



## Visita de Estudo

Sábado, 27 Janeiro. 2018

Sonho \* Arte \* História

## Mafra

no Tricentenário, com enfoque no  
"Memorial do Convento – Uma Integração Histórica"



Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Mafra.  
Era uma vez a gente que construiu esse convento. Era uma vez um soldado  
maneta e uma mulher que tinha poderes. Era uma vez um padre que queria  
voar e morreu doído. Era uma vez (J. Saramago)

## Alcobaça

Um dos mais belos mosteiros cistercienses da Europa, com mais de 900 anos de história e Património da UNESCO desde 1999.



## ANO LETIVO 2017/2018

A UPP é um espaço cultural e de convívio aberto a todos.

Um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens.

Um espaço de participação em cursos, debates, visitas de estudo e atividades diversas, de acordo com os interesses e motivações de cada um.

Um espaço criado para si e onde contamos consigo.

O novo ano letivo na UPP traz consigo, não só um renascer de projetos, como também a vontade de dar forma a novas ideias e novas iniciativas, de que daremos conhecimento, não só através do correio eletrónico, como também de folhetos e do boletim informativo.

Inscriva-se!

## CURSOS LIVRES

2017/2018

ALEMÃO  
CAVAQUINHO – Vamos aprender  
CONHECER O PORTO CONTEMPORÂNEO  
CULTURA E LITERATURA PORTUGUESA  
DESENHO E PINTURA (Acrílico, Aguarela, Desenho, Pastel)  
O DIREITO E A VIDA  
HISTÓRIA DO CINEMA  
INFORMÁTICA PARA TODOS  
INGLÊS (Todos os níveis)  
INTRODUÇÃO À FILOSOFIA  
A MÚSICA E A HUMANIDADE  
POVOS E CULTURAS  
PRÁTICAS DE YOGA  
REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA  
ROTEIROS NA NATUREZA  
SOCIOLOGIA – Pensar o Corpo, Pensar a Corporalidade  
A VIDA QUOTIDIANA NO EGÍPTO, NA GRÉCIA E EM ROMA

UPP - Universidade Popular do Porto  
Rua da Boavista, 736  
T: 226098641 - 963874167  
geral@upp.pt x www.upp.pt  
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto